

INCÊNDIO FLORESTAL / Chamas atingiram Central das Cooperativas de Materiais Recicláveis, na Estrutural, e causaram perdas estimadas em R\$ 30 milhões. Presidente da entidade afirmou que equipamentos não têm seguro

Fogo atinge galpão de reciclagem

» ANA CAROLINA ALVES

Um incêndio florestal atingiu a Central das Cooperativas de Trabalho de Materiais Recicláveis do Distrito Federal e Entorno (Centcoop), na Estrutural, na tarde de ontem. As chamas avançaram sobre materiais recicláveis e destruíram equipamentos utilizados pelos trabalhadores. A presidente da entidade, Lúcia Fernandes do Nascimento, estima que os prejuízos cheguem a R\$ 30 milhões. Segundo o Corpo de Bombeiros Militar do Distrito Federal (CBMDF), 12 viaturas e um drone foram mobilizados para combater o fogo.

O incêndio começou nas proximidades do viaduto Ayrton Senna e se alastrou até a cooperativa. De acordo com o CBMDF, o fogo teve início em uma área de vegetação densa e seca e avançou até o muro da Centcoop, onde havia pilhas de materiais recicláveis que favoreceram a propagação das chamas.

Para conter o incêndio, os bombeiros utilizaram água e espuma e, com o auxílio de uma retroescavadeira, retiraram resíduos das áreas próximas aos galpões. Até o fechamento desta edição, as equipes trabalhavam no rescaldo, que deveria se estender durante a noite. Rondas estavam previstas para a madrugada, a fim de identificar possíveis novos focos.

A governadora do Distrito Federal, Celina Leão (PP), visitou a cooperativa na noite de sábado e manifestou solidariedade aos catadores. Ela determinou que o secretário do Meio Ambiente, Rafael Luiz, se reúna com representantes da cooperativa na manhã de hoje para avaliar os danos e elaborar um relatório sobre os prejuízos.

Celina afirmou que o governo



Daqui para frente, é pedir socorro ao governo federal e ao governo local, a quem for preciso"

Lúcia Fernandes, presidente da Centcoop

local vai apoiar a recuperação das atividades. "Posso falar para todas elas que o Governo do Distrito Federal vai ajudá-las a recuperar tudo isso. São muitas pessoas que vivem da reciclagem e nós estamos juntos até o fim", declarou.

O candidato Leandro Grass (PT) também manifestou solidariedade aos catadores de materiais recicláveis. Em vídeo, o petista pediu apoio aos trabalhadores. Ele visitou o local do incêndio e falou com catadores e militares do Corpo de Bombeiros.

Grass afirmou que representantes da Secretaria-Geral da Presidência da República estiveram no local para avaliar a situação e prestar apoio. Ele pediu que pessoas interessadas em ajudar os catadores contribuam financeiramente ou de outras formas e disse que continuará ao lado dos trabalhadores.

Impacto

Entre os danos, estão caminhões utilizados na coleta seletiva, esteiras de triagem compartilhadas por quatro cooperativas e materiais destinados à reciclagem. "Só os caminhões, que nós recebemos agora, custaram R\$ 550 mil cada um. A

Matheus Oliveira/Especial CB



Diante das perdas, Centcoop vai buscar ajuda dos governos federal e local

linha das esteiras, onde hoje trabalham quatro cooperativas, e o material queimado representam uma perda muito grande", afirmou. Ela ressaltou que ainda não conseguiu percorrer toda a área atingida para dimensionar os prejuízos.

Diante das perdas, Lúcia disse que buscará apoio dos governos federal e do Distrito Federal para recuperar os equipamentos e retomar o trabalho. "Daqui para frente, é pedir socorro ao governo federal e ao governo local, a quem for preciso", declarou. Para ela, o incêndio compromete uma conquista construída ao longo de décadas pelos

trabalhadores da reciclagem. "Isso aqui é uma conquista de mais de 30 anos de todos os catadores, que vêm pleiteando a coleta seletiva e agora perderam seus bens, perderam seu patrimônio", lamentou.

A catadora Aline Souza, de 37 anos, correu para a cooperativa ao saber do incêndio e encontrou colegas tentando salvar equipamentos e materiais. Segundo ela, caminhões da coleta seletiva foram destruídos, e máquinas do Centro de Triagem 1, adquiridas com investimento de R\$ 6 milhões do governo federal, também foram atingidas.

"A gente sabe como é difícil para catadores conseguirem equipamentos e contratos com o poder público para trabalhar e alimentar nossas famílias. Ver um caminhão novo queimado é muito doloroso", disse.

Aline destacou que as cooperativas não têm condições financeiras de contratar seguros para proteger o patrimônio. "A renda que a gente tem é muito baixa, não tem como pagar seguro. Esperamos que os bombeiros possam salvar o que der para, na segunda-feira, poder vir trabalhar e garantir a subsistência das nossas famílias", afirmou.

Matheus Oliveira/Especial CB



Lúcia Fernandes, presidente da Centcoop, lamentou a perda dos materiais

PALAZZO 105, O PRIMEIRO RESIDENCIAL GREEN BUILDING DO DF SUSTENTABILIDADE DESDE O PRIMEIRO TRAÇO



O Palazzo 105 recebeu a certificação GBC Condomínio, o primeiro do DF, pioneirismo Faenge. Um reconhecimento ao compromisso com o futuro e com o bem estar que permanece.



PALAZZO 105 4 SUÍTES, PRONTO

SEU IMÓVEL MERECE SER UM **FAENGE**

VISITE OS DECORADOS



CENTRAIS DE VENDAS 30202000